



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

A origem do “Largo Tomaz Cabreira”

Consultando a ata camararia de 30 de Dezembro de 1918, constatamos o “falecimento do ilustre tavirense Tomaz Cabreira”, registado num ofício emitido pelo Instituto Histórico do Minho, apresentando a esta câmara as condolências pela sua morte. Na mesma ata resgatamos a entrada de outro ofício da Academia de Ciências de Portugal “propondo que no intuito de se perpetuar a memória do eminente filho de Tavira, Tomaz Cabreira, se dê ao largo Trinta e Um de Janeiro o nome deste cidadão, o que, em atenção aquela data não representará desprestígio algum para as instituições, pois que, falecendo ele numa casa sita no mesmo largo, é de caso consagrar á memória dos homens ilustres os locais em que se verificou o seu falecimento, devendo considerar-se que, se a referida data consagra a primeira tentativa da implantação da Republica, pela mesma Republica Tomaz Cabreira lutou com fé, dedicando-lhe todo o seu esforço e alto e luminoso espirito”.

O ilustre politico republicano Tomaz António da Guarda Cabreira nasceu em Tavira a 23 de janeiro de 1865 e viria a falecer na sua terra (na casa dos primos Vizetto) a 4 de Dezembro de 1918, no referido “Largo 31 de Janeiro”, primitivamente chamado “Largo do Jerónimo”, em lembrança do mareante Jermin Vizetto, natural de Sabona, Génova (veio viver para Tavira no séc. XVIII), antepassado do distinto tavirense Tomaz Cabreira.

